

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safras
Brasileira

Grãos

Safra 2009/2010

Quarto Levantamento

Janeiro/2010



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

CLOVIS CAMPOS DE OLIVEIRA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
NILVA CLARO COSTA – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
REGINA CÉLIA GONÇALVES SANTOS – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, quarto levantamento, janeiro 2010 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2010.

39 p.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Safra 2009/2010

Quarto Levantamento

Janeiro/2010

Publicação mensal
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA	5
3. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	7
4. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS	8
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS	9
5.1 – Algodão	9
5.2 – Arroz	10
5.3 – Canola	12
5.4 – Feijão 1ª Safra	14
5.5 – Milho 1ª Safra	15
5.6 – Soja	17
5.7 – Trigo	19
6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE	22
7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	43

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento realizou, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, no período de 15 a 18 de dezembro de 2009, o Quarto Levantamento da safra 2009/10, sendo pesquisados os Estados da região Centro-Sul, na região nordeste, o oeste da Bahia, sul do Maranhão e sul do Piauí e na Região Norte, os Estados do Tocantins e de Rondônia.

A pesquisa teve como objetivo mensurar a área a ser cultivada na safra de verão com algodão, amendoim 1ª. safra, arroz, feijão 1ª. safra, mamona, milho 1ª. safra e soja, e avaliar o desempenho das culturas de inverno (aveia, centeio, cevada, trigo e triticale), que se encontram em fase final de colheita.

Para a realização do quarto Levantamento da Safra de Grãos, técnicos da Conab contactaram, nos principais municípios produtores do País, os produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados) e Revendedores de Insumos.

Agradecemos a indispensável participação dos órgãos acima citados e a colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

2 - ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA - (47,88 milhões de hectares)

Com o plantio das culturas de primeira safra de verão (algodão, arroz, feijão primeira safra, milho primeira safra e soja) praticamente encerrado, a pesquisa realizada na segunda quinzena de dezembro/2009 e considerando a metodologia utilizada, ou seja,

mantendo a mesma área plantada das culturas de verão de segunda e terceira safras em 2008/09 e dos Estados das regiões Norte e Nordeste, onde o plantio ainda não teve início, a área de plantio nesta safra está estimada em 47,88 milhões de hectares, superior em 0,4% ou 208,4 mil hectares à da safra 2008/09.

A exceção da soja, todas as culturas pesquisadas acusaram redução no plantio. Em termos percentuais, o milho primeira safra apresenta a maior retração (10,7%), ou menos 989,5 mil hectares, explicado pelo excesso do produto no mercado e pelos preços praticados, abaixo do esperado pelos produtores.

O algodão acusa decréscimo de 6,0% na área em todos os Estados da região Centro-Sul. A baixa cotação no mercado interno e externo constitui-se no principal fator para a diminuição da área de plantio. Com a recuperação dos preços nos últimos meses do ano e as boas perspectivas de preços futuros, essa situação poderá ser alterada para uma área igual ou até superior à da safra passada, sobretudo nos Estados da região Centro-Oeste, onde o plantio é realizado até o mês de janeiro, após as primeiras de colheitas da soja.

A área de plantio com arroz apresenta queda de 2,6% (77,0 mil hectares). A maior redução está no Centro-Oeste do País (menos 38,2 mil hectares) onde predomina a modalidade de sequeiro, sendo mais significativo no Estado de Mato Grosso (menos 20,5 mil hectares). Na região Sul, a redução está localizada no Rio Grande do Sul, face às dificuldades do plantio decorrentes do excesso de chuvas.

O feijão primeira safra aponta diminuição no plantio de 4,5% (63,4 mil hectares). O baixo preço do produto, observado nos últimos meses, é o principal fator de desestímulo ao plantio. A exceção dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Tocantins de Mato Grosso do Sul, os demais reduziram as áreas. A maior redução é observada no Estado do Paraná, com menos 38,4 mil hectares, seguido de Santa Catarina, menos 12,3 mil hectares.

A soja apresenta crescimento de 6,1% na área a ser cultivada, que representa um incremento de 1.319,5 mil hectares. O menor custo por hectare, comparativamente ao do milho a maior liquidez no mercado, maior resistência a estiagem, são fatores que justificam a substituição do milho pela oleaginosa.

BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Dez/2009 (b)	Jan/2010 (c)		
ALGODÃO	843,2	791,3	792,4	(6,0)	(50,8)
ARROZ	2.909,0	2.850,6	2.832,0	(2,6)	(77,0)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	4.095,9	4.084,4	(1,5)	(63,4)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.355,1	1.343,6	(4,5)	(63,4)
MILHO TOTAL	14.171,8	13.243,0	13.182,3	(7,0)	(989,5)
MILHO 1ª SAFRA	9.270,5	8.341,7	8.281,0	(10,7)	(989,5)
SOJA	21.743,1	23.048,3	23.062,6	6,1	1.319,5
TRIGO	2.396,2	2.447,0	2.428,0	1,3	31,8
DEMAIS PRODUTOS	1.463,3	1.501,8	1.501,1	2,6	37,8
BRASIL	47.674,4	47.977,9	47.882,8	0,4	208,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

3 - ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - (141,35 milhões de toneladas)

A produção nacional de grãos estimada em 141,35 milhões de toneladas é 4,6% ou 6,21 milhões de toneladas superior ao volume de 135,13 milhões de toneladas produzido em 2008/09 (Quadro 2). A produção estimada está relacionada às condições climáticas favoráveis durante o desenvolvimento das culturas. Com o crescimento de apenas 0,4% na área de plantio, o aumento de 4,6% na produção se deve à recuperação da produtividade, sobretudo do milho primeira safra e da soja, culturas que, na safra 2008/09, sofreram com a estiagem nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e de Mato Grosso do Sul.

Destaque para a cultura da soja que registra crescimento de 14,0%, ou 7,99 milhões de toneladas a mais que o produzido na safra anterior, passando para 65,16 milhões de toneladas. Com a confirmação da área estimada e das condições climáticas favoráveis, a produção da oleaginosa será recorde. Na safra anterior, a produção totalizou 57,17 milhões de toneladas. O feijão primeira safra, mesmo com redução na área plantada, acusa crescimento de 8,3% (111,1 mil toneladas), devido também, à recuperação da produtividade, que no ano anterior foi afetada pela estiagem, sobretudo no Estado do Paraná. As demais culturas, algodão, arroz e milho primeira safra,

apresentam queda na produção. O milho reduz 3,9% (1,31 milhão de toneladas), o arroz, 4,5% (572,3 mil toneladas) e o algodão perde 1,2% (22,0 mil toneladas).

BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
	(a)	Dez/2009 (b)	Jan/2010 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.890,6	1.865,9	1.868,6	(1,2)	(22,0)
ARROZ	12.602,5	12.016,3	12.030,2	(4,5)	(572,3)
FEIJÃO TOTAL	3.490,6	3.677,2	3.645,3	4,4	154,7
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,5	1.487,5	1.455,6	8,3	111,1
MILHO TOTAL	51.003,9	50.152,9	50.488,3	(1,0)	(515,6)
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	32.011,9	32.347,3	(3,9)	(1.307,6)
SOJA	57.165,5	64.560,9	65.159,0	14,0	7.993,5
TRIGO	5.884,0	5.095,3	5.026,3	(14,6)	(857,7)
DEMAIS PRODUTOS	3.097,4	3.229,2	3.129,0	1,0	31,6
BRASIL ⁽²⁾	135.134,5	140.597,7	141.346,7	4,6	6.212,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

4. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS

No mês de dezembro as chuvas ocorreram acima da média em praticamente todas as regiões produtoras e foram mais intensas nos estados do Sudeste e do Centro-Oeste. No Sul, as precipitações favoreceram o florescimento e o enchimento de grãos das lavouras e, no oeste da Bahia, foram suficientes para o bom desenvolvimento da soja e a implantação do algodão.

No entanto, o alto índice de precipitação, associado às altas temperaturas, tem favorecido o aparecimento de doenças, o que tem demandado um maior esforço no controle fitossanitário das lavouras. Além disso, o excesso de chuvas atrasou a implantação de algumas lavouras, atrapalhou o plantio do arroz no Rio Grande do Sul e pode ter causado danos à colheita do feijão 1ª safra no Paraná e em São Paulo.

No geral, as condições climáticas para a safra de verão 2009/2010 têm sido favoráveis, e esperam-se produtividades recordes em algumas regiões. Por outro lado, os danos e as perdas pontuais, ocasionadas por tempestades de vento, granizo e alagamentos, e até estiagens, como as ocorridas no norte de Minas, do Espírito Santo e no sul da Bahia, podem atingir proporções significativas quando analisadas ao nível de município.

Para os três próximos meses a previsão indica chuvas acima da média em praticamente toda a Região Centro-Sul, com exceção de quase todo o Mato Grosso, do centro-norte de Goiás, do norte de Minas e Espírito Santo, onde as precipitações ocorrerão dentro da média histórica. Essa condição manterá o quadro diagnosticado até o momento e poderá dificultar os trabalhos de colheita em algumas áreas. No Nordeste, as chuvas ocorrerão abaixo da média numa faixa ao norte da Região, o que poderá prejudicar a implantação e o desenvolvimento do milho e do feijão.

5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

5.1 – ALGODÃO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

ALGODÃO		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio						P	P	P										
	Colheita														C	C	C	C	C
NE	Plantio							P	P	P	P								
	Colheita														C	C	C	C	

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Devido ao calendário de recomendação técnica, o plantio nos maiores Estados produtores começa se intensificar. Nos meses de outubro e novembro, os produtores se dedicam fundamentalmente ao plantio da soja e milho. Dessa forma, a área plantada com algodão no País, ainda com um certo grau de indefinição, poderá atingir 792,4 mil hectares, o que, em termos percentuais representa redução de 6,0%. Os fatores, como política cambial, baixas cotações do produto, o alto custo de produção em relação a outras culturas, justificam tal retração.

Reduções de áreas são verificadas em toda a região Centro-Sul, com destaque para os Estados de Mato Grosso, Goiás e de Mato Grosso do Sul, conforme demonstrado no quadro 4. Na Bahia, os dados indicam pequena queda de área, comparativamente à safra passada. Há também tendência de redução no Estado de São Paulo e praticamente extinção no Paraná. Obedecendo a metodologia, nos Estados da região Norte/Nordeste, foram consideradas a área e a produção da safra 2008/09.

O plantio iniciou na segunda quinzena de outubro, em São Paulo, Paraná e no sul de Mato Grosso do Sul. Nas demais regiões produtoras, Mato Grosso, Goiás e na região de Barreiras – BA, a semeadura inicia-se nos meses de novembro e dezembro, podendo prolongar-se até janeiro. O algodão irrigado, cultivado no oeste da Bahia, é plantado nos meses de janeiro e fevereiro.

Quanto à produção do Algodão em Pluma, estima-se que haverá redução na ordem de 14,8 mil toneladas, devendo atingir 1.198,9 mil toneladas.

Conforme já relatado anteriormente, os dados são preliminares, considerando-se que o plantio nas principais regiões produtoras se intensificará na segunda quinzena de novembro, após a implantação da soja e do milho.

5.2 – ARROZ

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

ARROZ		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P											
	Colheita										C	C	C	C					
NNE	Plantio						P	P	P	P	P								
	Colheita												C	C	C	C	C	C	

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral – A lavoura de Arroz vem crescendo em produtividade, embora a expansão da área encontre dificuldades pela falta de terras apropriadas à cultura, situadas próximas de mananciais suscetíveis a tomadas de água ou derivações para utilização na irrigação, uma vez que a maior parcela da produção vem do arroz irrigado. A semeadura da safra 2009/10, no Rio Grande do Sul, não foi concluída devido às condições climáticas desfavoráveis com chuvas em excesso, enchentes e enxurradas. O período ideal para estabelecimento da cultura já se esgotou e o produtor encontra dificuldades para conseguir sementes de ciclo curto para concluir a semeadura, evitando-se, assim, a ação de geadas, que por ventura venham a ocorrer no início do outono. Nas regiões do cultivo de arroz de sequeiro, a semeadura está sendo realizada e se estenderá até início de janeiro. De uma maneira geral, os produtores estão usando um pacote tecnológico considerado muito bom, aproveitando a diminuição do preço dos insumos, principalmente de fertilizantes. Nas áreas de arroz irrigado, o constante uso das terras (sem rotação de cultura), está aumentando a infestação com arroz vermelho e as variedades CL (Clearfield) não estão conseguindo cumprir sua função devido à segregação e conseqüente resistência ao herbicida utilizado no combate a esta invasora.

Área cultivada - A área cultivada com Arroz na safra 2009/2010 deve ficar em 2,83 milhões hectares, variando -2,6%% em relação a área cultivada na safra 2008/2009, que foi de 2.909,0 mil hectares.

Incrementos/reduções – A redução de área está ocorrendo principalmente no arroz de sequeiro, que na maioria dos casos é semeado em áreas de abertas recente (primeiro cultivo). As maiores reduções estão ocorrendo em Mato Grosso do Sul (10,4%), Minas Gerais (6,4%) e Goiás (13,5%). Outro fator relevante é a substituição pela cultura da soja, cujo produto tem mais liquidez no mercado. Poderá haver reduções consideráveis na área de arroz irrigado, cultivado na Região Sul devido ao excesso de chuvas e aos extensos alagamentos das lavouras, tanto de áreas semeadas que estarão sujeitas à replantio, como de áreas que ainda não foram semeadas. A redução de área apurada até o momento no RS está em 2,6%, com tendência de aumento. O número final só será possível apurar após o recuo das enchentes e o esgotamento da possibilidade de semeadura.

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado, na sua grande maioria, é feito pelo sistema de Plantio Direto, Cultivo Mínimo e plantio Pré-Germinado. O plantio convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo, como aconteceu no Rio Grande do Sul, que nesta safra terá 30% de plantio convencional. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamar, o que favorece o uso das sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de plantio direto para áreas cultivadas a mais tempo e o plantio convencional para áreas abertas recentemente. Nas regiões norte e nordeste, o predomínio é do plantio convencional tradicional.

Clima – As grandes precipitações ocorridas na Região Sul, da mesma forma que ajudaram na recuperação dos mananciais que fornecem água para irrigação, prejudicaram as lavouras pelos constantes alagamentos, principalmente nas áreas mais baixas e situadas próximo às margens dos rios.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra deve ficar em 4.248 kg/hectare, 1,9% menor que a alcançada na safra 2008/09. A diminuição, em parte, é considerada normal porque o incremento da produtividade na safra passada foi consequência da produtividade recorde do Rio Grande do Sul, Estado maior produtor de arroz da federação, mas, a área semeada fora do período recomendado pela pesquisa também deverá contribuir para esta redução.

Produção – A produção nacional de arroz na safra 2009/10 está estimada em 12.030,2 mil toneladas, sendo reduzida em 4,5% em relação à safra 2008/09, que foi de 12.602,5 mil toneladas.

Estágio da cultura – A área destinada ao arroz irrigado está em fase final de semeadura no Centro-Sul, onde esta semeadura alcançou os 90%. Na Região Sul, especificamente, o atraso na semeadura é mais acentuado, faltando semear 5% entre replante e semeadura normal. No Mato Grosso do Sul, a semeadura está chegando ao fim e, nas regiões que cultivam arroz de sequeiro, está em fase final.

Qualidade do produto a ser colhido – A qualidade do arroz produzido no Brasil geralmente é excelente, devido ao uso de variedades pesquisadas, não só visando produtividade, mas, também o desempenho na cocção. No caso do arroz irrigado, as variedades mais semeadas nesta safra são: Puitá Inta CL, Irga 424, Irga 422, Irga 417, Irga 409, Olismar e Querência. As variedades que produzem grãos do tipo patma e longo fino são os preferidos dos consumidores, o que fez com que os produtores de arroz de sequeiro, adotassem variedades produtoras de arroz deste tipo.

Mercado – Os preços praticados no mercado estão próximos do preço mínimo oficial com pequenas variações regionais e de logística. No Rio Grande do Sul, a variação fica entre R\$ 28,47 e R\$ 29,76 a saca de 50 kg e, no Mato Grosso, o preço praticado pela saca de 60 kg de arroz de sequeiro longo fino oscila entre R\$ 29,60 e R\$ 30,12.

5.3 – CANOLA

Situação geral – O cultivo da Canola no Brasil ainda é recente e os produtores estão em fase de conhecimento e adaptação às técnicas que a cultura exige para seu bom desenvolvimento e produção. O plantio existente está localizado no sul do país, mais precisamente nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul. Os produtores enfrentam dificuldades na implantação da cultura, devido à falta de conhecimento técnico sobre o cultivo e a colheita. Pela falta destes conhecimentos, muitos desistem por não alcançarem a produtividade esperada. Outro problema enfrentado é quanto à semente – todos os híbridos cultivados no Brasil são importados e adquiridos por preços relativamente altos.

Área cultivada - A área cultivada com Canola na safra 2009 é de 30.917 hectares, distribuídas em três estados da federação. A maior área está no Rio Grande do Sul, com 23.000 hectares; Mato Grosso do Sul, com 1.850 hectares e Paraná, com 6.067

hectares. O período de semeadura foi encerrado no mês de junho, prolongado pela estiagem ocorrida na época de semeadura.

Sistema de cultivo - A lavoura de Canola é implantada pelo sistema de plantio direto. Pequenas adaptações nas plantadeiras existentes são necessárias para possibilitar a semeadura sobre a palhada. A distancia entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

Incrementos/reduções – A área cultivada vem se mantendo praticamente sem alterações, havendo apenas rodízio de produtores.

Clima – O clima ideal para canola é semelhante ao exigido pelo trigo com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta última safra o clima ajudou para que ocorresse uma produtividade normal e uma colheita sem grandes perdas.

Produtividade – A produtividade média apurada nesta safra foi de 1210 kg/hectare. O Rio Grande do Sul obteve 1190 kg/há, contrariando a previsão inicial, que era de 1360 kg por hectare.

Produção – A produção nacional na safra 2009 foi de 37.410 toneladas.

Estágio da cultura – Foi concluída a colheita da Canola em todos os Estados produtores.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido foi de ótima qualidade, devido às condições climáticas e por ser um produto que dificilmente deprecia durante a fase de colheita, por influencia do clima, embora as perdas em quantidade de produto sejam freqüentes. A produção total é destinada às empresas fomentadoras da produção de Canola, que fornecem sementes, insumos e assumem o compromisso de adquirir o total da produção.

Mercado - O mercado apresenta-se favorável, com preços praticados semelhantes aos praticados no mercado da soja. O preço da saca de 60 kg está em torno de R\$ 43,00.

5.4 - FEIJÃO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

FEIJÃO 1ª SAFRA	2008						2009											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio				P	P	P											
	Colheita							C	C	C								
NNE	Plantio						P	P	P									
	Colheita									C	C	C	C					

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Neste atual levantamento, a área cultivada com o feijão 1ª Safra é estimada em 1.343,6 mil hectares, 4,5% a menos, ou seja, a cultura perdeu uma área de 63,4 mil hectares. Com exceção de São Paulo e de Mato Grosso do Sul, todos os demais estados produtores desta leguminosa apresentam redução de área. Esta redução se deve, sobretudo, ao desempenho na comercialização, com preços bem aquém do esperado pelo produtor na safra passada.

As precipitações que vem ocorrendo na região Centro-Sul beneficiam a cultura e propiciam a umidade necessária para o bom desenvolvimento das lavouras do feijão das águas. As previsões climáticas são de muitas chuvas para o próximo trimestre, o que podem impactar no rendimento e na qualidade da produção no momento da colheita.

No Estado do Paraná, que colheu na safra anterior 27,9% da produção brasileira, a previsão indica retração na área, estimada atualmente em 323,6 mil hectares. Os baixos preços na comercialização tiveram influência negativa nas fases de implantação da cultura. No período da pesquisa, já havia sido colhido cerca de 15% da área cultivada, e o restante predominando entre as fases de floração, frutificação e maturação.

Apesar da redução de área, a produção paranaense de feijão para a safra 2009/10 está sendo projetada em 522,9 mil toneladas, o que em termos percentuais significa incremento de 39,4%, superior ao volume colhido na safra 2008/09. Uma vez que a produtividade da safra passada foi abaixo da média histórica, em função das condições climáticas adversas, como a forte estiagem naquela safra, com a expectativa de uma produtividade normal para esta safra justifica-se este resultado.

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor de feijão primeira safra (18,2% do volume total na safra anterior), estima-se uma redução de 7,1% em relação a safra 2008/09. Os preços baixos de comercialização no mercado e o risco de perdas nas fases de maturação e colheita são fatores que justificam esta redução. No Estado de Minas Gerais, predomina o plantio do feijão cores, acima de 90% da área.

Em São Paulo, ao contrário de outros estados, estima-se um crescimento de 20,0% na área cultivada com feijão 1ª safra. O excesso de chuva que está prejudicando as lavouras no sudoeste de São Paulo tem preocupado os agricultores. O excesso de água favorece o surgimento de doenças, além de dificultar as aplicações necessárias de fungicida para o seu controle. O plantio desta primeira safra ocorre normalmente nos meses de julho e agosto.

Os produtores estão com cerca de 90,0% de suas áreas já colhidas e o restante em maturação. Na principal região produtora de feijão, aponta-se uma queda acentuada na produtividade e na qualidade da produção. Esta se deve basicamente pelo excesso de chuvas que caem na região.

No Rio Grande do Sul, as condições meteorológicas motivaram atraso no plantio e no desenvolvimento da cultura, além de causarem transtornos aos agricultores. O plantio, praticamente finalizado na primeira quinzena de dezembro.

Caso se confirmem os dados apurados, a produção nacional para o feijão 1º safra está estimada em 1.455,6 mil toneladas, representando um crescimento de 8,3%. A área a ser cultivada, bem como sua produção, poderá sofrer ajustes no decorrer do período, dependendo do comportamento do clima e dos preços no mercado, além de outros fatores, uma vez que o plantio de feijão primeira safra ocorre até meados de dezembro, dependendo da região.

Para o feijão 2ª e 3ª safras, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas, foram repetidas as áreas da safra anterior e aplicada a produtividade média dos últimos cinco anos, descartando-se os anos atípicos e agregando-se um ganho tecnológico.

Considerando-se as três safras, estima-se que a área total fique 4.084,4 mil hectares, 1,5%, menor que a safra anterior. A produção brasileira deverá ser de 3.645,3 mil toneladas, 4,4% superior à última safra.

5.5 - MILHO 1ª SAFRA

MILHO 1ª SAFRA		2008						2009											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio			P	P	P	P												
	Colheita										C	C	C	C	C				
NNE	Plantio						P	P	P	P									
	Colheita													C	C	C	C	C	

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral – A implantação da lavoura de Milho, Primeira Safra teve início a partir do mês de julho de 2009, na Região Centro-Sul e a conclusão do plantio está prevista para o mês de Janeiro de 2010. A lavoura de milho está bastante tecnificada, fazendo com que a produtividade tenha experimentado aumentos crescentes nas últimas safras. Até o momento, o clima é favorável na maioria das regiões produtoras, não ocorrendo atrasos na semeadura e com desenvolvimento vegetativo, floração e granação transcorrendo normalmente.

Área cultivada - A área cultivada com Milho Primeira Safra 2009/2010 deve ficar em 8.281,0 mil hectares, uma variação de 10,7% menor que a área cultivada na Primeira Safra 2008/2009 que foi de 9.270,5.

Incrementos/reduções – A previsão da redução da área cultivada para esta Primeira Safra deve ficar em 989,5 mil hectares. A diminuição está relacionada com o volume de produto no mercado e preços praticados abaixo do esperado pelos produtores. A redução de área, entretanto, não significa que haverá diminuição na produção nacional, isto porque espera-se que o clima favorável à cultura que está ocorrendo na Região Sul leve a uma produção dentro da normalidade.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto é o sistema mais usado no cultivo do Milho, principalmente nas grandes áreas. Entre os pequenos produtores ainda predomina o sistema convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Clima – O regime de chuvas está favorecendo a cultura do milho, que é exigente em umidade durante todo o ciclo, principalmente no período de floração e enchimento de grãos. Na Região Sul está sendo determinante para o desenvolvimento da lavoura que se encontra em excelentes condições de desenvolvimento, o que prenuncia uma ótima colheita, bem diferente da safra anterior quando as perdas foram enormes devido à estiagem ocorrida. Nas demais regiões produtoras, as condições climáticas para o milho primeira safra também são satisfatórias.

Produtividade – A produtividade média prevista para esta Primeira Safra, deve ficar em 3.906 kg/hectare, 7,6% maior que a alcançada na safra 2008/09. O aumento se deve a maior produtividade estimada para o Centro-Sul, que teve frustração da safra anterior por conta das condições climáticas adversas, principalmente pela má distribuição das chuvas e ocorrência de períodos de estiagem na fase crítica do desenvolvimento da cultura.

Produção – A produção esperada para a Primeira Safra de Milho 2009/10 está estimada em 32.347,3 mil toneladas, com uma redução de 3,9%.

Estágio da cultura – As áreas semeadas no Centro-Sul apresentam desenvolvimento muito bom, devido às precipitações regulares ocorridas até o momento. As fases de desenvolvimento vão desde o crescimento vegetativo à granação, dependendo da região considerada. Nas demais regiões as fases vão desde a semeadura até o crescimento vegetativo, com desenvolvimento satisfatório.

Qualidade do produto a ser colhido – A previsão é que se colha um produto de boa qualidade, devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade e assistência técnica.

Mercado - O mercado de milho está em fase de recuperação de preços no Centro-Sul, embora nos Estados do Centro-Oeste os preços praticados ainda estejam abaixo do preço mínimo oficial. Os preços praticados na Região Sul situam-se entre R\$ 14,60 e R\$ 16,50 e na Região Centro-Oeste entre R\$ 8,00 e R\$ 15,00.

5.6 – SOJA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

SOJA		2009						2010													
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV			
Centro-Sul	Plantio					P	P	P	P												
	Colheita											C	C	C	C						
NNE	Plantio							P	P	P	P										
	Colheita													C	C	C	C				

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Com o plantio praticamente definido, a pesquisa realizada entre os dias 15 e 18 de dezembro/2009 indica uma área de plantio em 23,06 milhões de hectares, o que corresponde a um crescimento de 6,1%, ou 1,32 milhão de hectares superior à da safra 2008/09, quando foram cultivados 21,74 milhões de hectares. Esse resultado constitui-se na segunda maior área cultivada com a oleaginosa. O recorde permanece com a safra 2004/05, com 23,3 milhões de hectares.

A produção nacional, estimada em 65,16 milhões de toneladas, representa um acréscimo de 14,0% (7,99 milhões de toneladas) sobre o volume de 57,17 milhões de toneladas produzidas em 2008/09 (Quadro 20). Para a produtividade (quilos por hectare) foi considerada a média dos últimos cinco anos, descartando-se as safras atípicas e adicionando o avanço tecnológico, portanto, confirmando-se a área prevista e as condições climáticas favoráveis às lavouras, o que vem acontecendo até o momento, a produção poderá ser superior ao total estimado.

O incremento é observado em todas as unidades da federação que produzem a oleaginosa, destacando-se o Estado do Paraná onde se prevê um crescimento de 313,3

mil hectares, seguido de Mato Grosso, 311,2 mil hectares, do Rio Grande do Sul, 159,4 mil hectares e do Estado de Goiás, com crescimento de 161,5 mil hectares.

Os principais fatores que induziram o produtor a ampliar a área de cultivo da soja são: menor custo por hectare, comparativamente ao do milho, principal concorrente; baixos preços do milho; a maior liquidez; cultura mais resistente a estiagem; e o cultivo menos oneroso que o do milho.

O plantio, em função das chuvas excessivas nos estados da região Sul do País, sobretudo no Estado do Rio Grande do Sul, tem seu término previsto para o final de dezembro. Nos Estados da região Cento-Oeste, principalmente em Mato Grosso, maior produtor da oleaginosa, a antecipação das chuvas (no início mês de setembro já chovia na região) permitiram o plantio a partir de meados de setembro, situação que possibilitará a colheita no início do mês de janeiro e o plantio da segunda safra do milho em época mais apropriada.

Quanto ao prognóstico climático para os próximos três meses (janeiro, fevereiro e março de 2010), o Instituto Nacional de Meteorologia-INMET prevê chuvas acima do normal, situação que poderá beneficiar as lavouras, fato que não ocorreu na safra anterior, quando a estiagem prolongada causara perdas substanciais, sobretudo, às culturas de milho e soja nos Estados da região Sul do País e no Mato Grosso do Sul. Para a safra que está sendo cultivada, as chuvas ocorridas até o mês de dezembro beneficiam o desenvolvimento e o crescimento das plantas.

O grande destaque permanece com o Estado de Mato Grosso, que lidera o ranking da produção nacional com um volume estimado em 18,65 milhões de toneladas, em uma área estimada em 6,14 milhões de hectares, seguido do Paraná (13,28 milhões de toneladas) e do Rio Grande do Sul, onde a pesquisa indica uma produção de 8,76 milhões de toneladas.

O Quarto Levantamento de Safra realizado pela Conab indica uma Produção Nacional de Soja de 65,16 milhões de toneladas, para a safra 2009/10, representando um aumento de 598,1 mil toneladas em relação ao último levantamento e de 14% (8,0 milhões de toneladas) em relação à safra 2008/09.

Estes resultados vêm ao encontro das expectativas do mercado (Interno e Externo) de aumento significativo da produção nacional de soja para a temporada 2009/10, com a soja conquistando áreas das lavouras de algodão e milho em função das condições de mercado e da maior liquidez e rentabilidade que a soja apresenta, comparativamente às demais culturas de verão.

Com esses níveis da produção brasileira, as exportações para a temporada 2009/10 estão estimadas em 25,9 milhões de toneladas e o esmagamento em 32,9 milhões de toneladas. Espera-se uma recomposição nos níveis dos estoques finais. Para o esmagamento, o atual patamar representa um aumento de 15,0% em relação à temporada anterior.

Convém registrar que o óleo vegetal proveniente do aumento do esmagamento deve ser destinado a atender a demanda adicional gerada pelo aumento, de 4% para 5%, da mistura de óleo vegetal ao diesel mineral no âmbito Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel – PNPB.

5.7 - TRIGO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

TRIGO	2009											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Plantio					P	P	P					
Colheita										C	C	C

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral – A colheita do trigo está concluída, com resultados satisfatórios no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais. Na demais regiões, as condições climáticas foram desfavoráveis à cultura, acarretando perda de produção e principalmente perda na qualidade do produto. São Paulo foi o estado mais prejudicado e muito pouco do produto colhido terá condições de ser usado na panificação.

Área cultivada - A área cultivada com trigo na safra 2009/2010 foi de 2.428,0 mil hectares distribuídas em três regiões e oito estados da federação. A maior concentração de cultivo está localizada no estado do Paraná, região sul, com 1.299,6 mil hectares, 35,4%), Santa Catarina com 117,0 há (4,8%), São Paulo 61,3 mil há (2,5%), Mato Grosso do Sul com 42,4 mil há (1,75%), Minas Gerais com 22,8 mil há (0,94%); Goiás com 22,6 mil há (0,93%) e Distrito Federal com 2,5 mil há (0,10%). O período de semeadura foi encerrado no mês de julho, ultrapassando, em parte, o período tecnicamente recomendado para o estabelecimento da cultura.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada, em quase sua totalidade, pelo sistema de plantio direto, que atinge mais de 90% da área

cultivada. Nos estados de Minas Gerais e Goiás as lavouras, em sua maioria, são irrigadas.

Incrementos/reduções – O aumento de área cultivada com trigo, ocorrido nos estados de Goiás (18,3%), Minas Gerais (12,3%), Paraná (15,5 %), que aparentemente são expressivos, estão compensados pela redução de área ocorrida nos seguintes estados: São Paulo (23,0%), Distrito Federal (13,8%) e Rio Grande do Sul (12,3%), ficando no geral 1,3% superior à safra anterior. Quanto à produção esperada, a redução estimada é de 14,6%, devido as adversidades climáticas. O excesso de precipitações impediu que os produtores aplicassem o tratamento fito-sanitário adequado à proteção da cultura, ficando exposta ao ataque de doenças.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grão. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas que auxiliam para completar o ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas, que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido. Nesta safra, o clima foi bastante desfavorável, principalmente nos Estados de São Paulo, Goiás, Distrito Federal e Paraná, onde ocorreram precipitações elevadas na fase final do ciclo vegetativo. No Rio Grande do Sul, o clima foi favorável até a colheita, prejudicando apenas na fase final.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra é de 2.070 kg/hectare, 15,7% menor que a produtividade da safra passada. Os Estados com melhor perspectiva de produção são: Minas Gerais, que já colheu 100% da área com produtividade de 4.303 kg/ha de produto de boa qualidade e Rio Grande do Sul, que devido à lavoura ter sido semeada mais tarde e o clima foi mais favorável, deverá alcançar uma produtividade média de 2100 kg/ha. As maiores perdas se localizam no Paraná, São Paulo e no distrito Federal.

Produção – A produção nacional esperada para safra 2009/2010 está em 5.026,3 mil toneladas gerada pela produtividade média de 2.070 kg/ha.

Estágio da cultura – Concluída a colheita.

Qualidade do produto colhido – A qualidade do produto foi comprometida, na maioria dos Estados produtores, por consequência do excesso de chuvas ocorridas no terço final do ciclo da cultura. O Estado produtor com maior comprometimento foi São Paulo cujo produto colhido foi de baixa qualidade. No Paraná,

25% da produção é considerada de baixo padrão, imprópria para panificação. Os Estados que colheram produto de melhor qualidade foram Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Um dos fatores que contribuiu para a melhoria da qualidade do produto foi a utilização de variedades classe pão como Raízes, Quartzo, Marfim, CD117 e Guamirim.

Mercado – O mercado de trigo é vendedor e ainda existe produto da safra 2008/09 para comercializar. A comercialização da produção da safra 2009/10 esta sendo realizada com lentidão por falta de compradores. Os preços variam conforme a região: Goiás e Distrito federal de R\$ 31,45 /60 kg; Região Sul de R\$ 21,62/60 kg; Paraná R\$ 24,52/60kg e Minas Gerais R\$31,45/60kg.

6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1

BRASIL

ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 ha)

PRODUTOS	SAFRA			VARIAÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Dez/2009 (b)	Jan/2010 (c)		
ALGODÃO	843,2	791,3	792,4	(6,0)	(50,8)
AMENDOIM TOTAL	113,8	96,0	94,9	(16,6)	(18,9)
AMENDOIM 1ª SAFRA	84,0	66,2	64,6	(23,1)	(19,4)
AMENDOIM 2ª SAFRA	29,8	29,8	30,3	1,7	0,5
ARROZ	2.909,0	2.850,6	2.832,0	(2,6)	(77,0)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	4.095,9	4.084,4	(1,5)	(63,4)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.355,1	1.343,6	(4,5)	(63,4)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.973,7	1.973,7	1.973,7	-	-
FEIJÃO 3ª SAFRA	767,1	767,1	767,1	-	-
GIRASSOL	75,0	67,6	70,2	(6,4)	(4,8)
MAMONA	157,5	192,7	193,1	22,6	35,6
MILHO TOTAL	14.171,8	13.243,0	13.182,3	(7,0)	(989,5)
MILHO 1ª SAFRA	9.270,5	8.341,7	8.281,0	(10,7)	(989,5)
MILHO 2ª SAFRA	4.901,3	4.901,3	4.901,3	-	-
SOJA	21.743,1	23.048,3	23.062,6	6,1	1.319,5
SORGO	846,1	840,2	840,2	(0,7)	(5,9)
SUBTOTAL	45.007,3	45.225,6	45.152,1	0,3	144,8
AVEIA	111,2	123,7	122,4	10,1	11,2
CANOLA	-	30,9	30,9	-	30,9
CENTEIO	4,7	4,4	4,4	(6,4)	(0,3)
CEVADA	79,3	77,4	77,5	(2,3)	(1,8)
TRIGO	2.396,2	2.447,0	2.428,0	1,3	31,8
TRITICALE	75,7	68,9	67,5	(10,8)	(8,2)
SUBTOTAL	2.667,1	2.752,3	2.730,7	2,4	63,6
BRASIL	47.674,4	47.977,9	47.882,8	0,4	208,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Dez/2009 (b)	Jan/2010 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.890,6	1.865,9	1.868,6	(1,2)	(22,0)
ALGODÃO - PLUMA	1.213,7	1.197,2	1.198,9	(1,2)	(14,8)
AMENDOIM TOTAL	300,6	241,6	237,5	(21,0)	(63,1)
AMENDOIM 1ª SAFRA	246,1	188,1	184,5	(25,0)	(61,6)
AMENDOIM 2ª SAFRA	54,5	53,5	53,0	(2,8)	(1,5)
ARROZ	12.602,5	12.016,3	12.030,2	(4,5)	(572,3)
FEIJÃO TOTAL	3.490,6	3.677,2	3.645,3	4,4	154,7
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,5	1.487,5	1.455,6	8,3	111,1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.371,6	1.432,5	1.432,5	4,4	60,9
FEIJÃO 3ª SAFRA	774,5	757,2	757,2	(2,2)	(17,3)
GIRASSOL	109,4	97,2	100,1	(8,5)	(9,3)
MAMONA	92,5	153,4	153,6	66,1	61,1
MILHO TOTAL	51.003,9	50.152,9	50.488,3	(1,0)	(515,6)
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	32.011,9	32.347,3	(3,9)	(1.307,6)
MILHO 2ª SAFRA	17.349,0	18.141,0	18.141,0	4,6	792,0
SOJA	57.165,5	64.560,9	65.159,0	14,0	7.993,5
SORGO	1.934,9	2.003,9	2.003,9	3,6	69,0
SUBTOTAL	128.590,5	134.769,3	135.686,5	5,5	7.096,0
AVEIA	232,2	276,8	236,0	1,6	3,8
CANOLA	-	42,1	42,1	-	42,1
CENTEIO	6,1	6,0	4,8	(21,3)	(1,3)
CEVADA	237,0	239,8	201,5	(15,0)	(35,5)
TRIGO	5.884,0	5.095,3	5.026,3	(14,6)	(857,7)
TRITICALE	184,7	168,3	149,6	(19,0)	(35,1)
SUBTOTAL	6.544,0	5.828,4	5.660,2	(13,5)	(883,8)
BRASIL ⁽²⁾	135.134,5	140.597,7	141.346,7	4,6	6.212,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1.607,5	1.661,0	3,3	2.372	2.358	(0,6)	3.812,2	3.916,5	2,7
RR	33,0	33,0	-	3.712	3.655	(1,5)	122,5	120,6	(1,6)
RO	387,8	405,3	4,5	2.201	2.240	1,8	853,4	908,0	6,4
AC	43,4	44,8	3,2	1.502	1.518	1,1	65,2	68,0	4,3
AM	20,9	20,9	-	2.129	2.029	(4,7)	44,5	42,4	(4,7)
AP	8,8	8,8	-	943	920	(2,4)	8,3	8,1	(2,4)
PA	534,5	534,5	-	2.088	2.036	(2,5)	1.116,0	1.088,1	(2,5)
TO	579,1	613,7	6,0	2.767	2.740	(1,0)	1.602,3	1.681,3	4,9
NORDESTE	8.164,9	8.306,4	1,7	1.431	1.533	7,1	11.682,9	12.732,9	9,0
MA	1.349,0	1.384,4	2,6	1.597	1.813	13,5	2.154,0	2.510,5	16,6
PI	1.016,1	1.056,5	4,0	1.557	1.702	9,3	1.582,0	1.798,6	13,7
CE	1.362,5	1.362,5	-	620	758	22,3	844,5	1.032,4	22,2
RN	153,0	153,0	-	615	669	8,8	94,1	102,3	8,7
PB	413,2	413,2	-	624	532	(14,7)	257,8	219,9	(14,7)
PE	648,9	648,9	-	601	566	(5,8)	390,3	367,1	(5,9)
AL	161,3	161,3	-	629	603	(4,1)	101,5	97,3	(4,1)
SE	217,9	218,0	-	3.094	2.462	(20,4)	674,2	536,8	(20,4)
BA	2.843,0	2.908,6	2,3	1.964	2.086	6,2	5.584,5	6.068,0	8,7
CENTRO-OESTE	15.253,1	15.442,9	1,2	3.220	3.205	(0,5)	49.119,7	49.495,0	0,8
MT	8.434,8	8.652,2	2,6	3.356	3.205	(4,5)	28.307,7	27.734,1	(2,0)
MS	2.888,4	2.877,1	(0,4)	2.452	2.948	20,2	7.082,5	8.480,2	19,7
GO	3.816,4	3.803,9	(0,3)	3.465	3.372	(2,7)	13.225,7	12.828,3	(3,0)
DF	113,5	109,7	(3,3)	4.439	4.124	(7,1)	503,8	452,4	(10,2)
SUDESTE	4.820,3	4.772,8	(1,0)	3.569	3.541	(0,8)	17.204,9	16.899,2	(1,8)
MG	2.837,4	2.803,8	(1,2)	3.681	3.608	(2,0)	10.445,2	10.115,4	(3,2)
ES	61,7	60,4	(2,1)	1.953	1.924	(1,5)	120,5	116,2	(3,6)
RJ	15,5	14,2	(8,4)	2.116	2.134	0,9	32,8	30,3	(7,6)
SP	1.905,7	1.894,4	(0,6)	3.467	3.504	1,1	6.606,4	6.637,3	0,5
SUL	17.828,6	17.699,8	(0,7)	2.990	3.294	10,2	53.314,8	58.303,1	9,4
PR	8.792,3	8.886,5	1,1	2.837	3.270	15,3	24.946,4	29.060,9	16,5
SC	1.457,4	1.416,7	(2,8)	3.973	4.355	9,6	5.790,4	6.170,4	6,6
RS	7.578,9	7.396,6	(2,4)	2.979	3.119	4,7	22.578,0	23.071,8	2,2
NORTE/NORDESTE	9.772,4	9.967,4	2,0	1.586	1.670	5,3	15.495,1	16.649,4	7,4
CENTRO-SUL	37.902,0	37.915,4	-	3.157	3.289	4,2	119.639,4	124.697,3	4,2
BRASIL	47.674,4	47.882,8	0,4	2.835	2.952	4,1	135.134,5	141.346,7	4,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	2,5	(10,7)	3.150	3.730	18,4	8,8	9,3	5,7
TO	2,8	2,5	(10,7)	3.150	3.730	18,4	8,8	9,3	5,7
NORDESTE	330,8	320,9	(3,0)	3.121	3.702	18,6	1.032,4	1.188,1	15,1
MA	12,8	12,5	(2,0)	3.240	3.750	15,7	41,5	46,9	13,0
PI	11,2	7,3	(35,0)	3.060	3.450	12,7	34,3	25,2	(26,5)
CE	3,8	3,8	4,4	720	745	3,5	2,7	2,8	3,7
RN	9,0	9,0	-	506	776	53,4	4,6	7,0	52,2
PB	5,2	5,2	-	700	821	17,3	3,6	4,3	19,4
PE	2,5	2,5	-	750	760	1,3	1,9	1,9	-
AL	3,1	3,1	-	240	357	48,8	0,7	1,1	57,1
BA	283,2	277,5	(2,0)	3.330	3.960	18,9	943,1	1.098,9	16,5
CENTRO-OESTE	481,6	446,9	(7,2)	4.080	3.999	(2,0)	1.965,0	1.787,4	(9,0)
MT	387,4	360,3	(7,0)	4.065	3.975	(2,2)	1.574,8	1.432,2	(9,1)
MS	36,9	35,0	(5,2)	3.975	4.000	0,6	146,7	140,0	(4,6)
GO	57,3	51,6	(10,0)	4.250	4.170	(1,9)	243,5	215,2	(11,6)
SUDESTE	22,5	21,8	(3,1)	3.762	3.761	-	84,7	82,0	(3,2)
MG	15,3	15,3	(21,9)	3.796	3.791	(0,1)	58,1	58,0	(0,2)
SP	7,2	6,5	(10,0)	3.690	3.690	-	26,6	24,0	(9,8)
SUL	5,5	0,3	(94,5)	2.430	2.216	(8,8)	13,4	0,7	(94,8)
PR	5,5	0,3	(95,0)	2.430	2.216	(8,8)	13,4	0,7	(94,8)
NORTE/NORDESTE	333,6	323,4	(3,1)	3.121	3.702	18,6	1.041,2	1.197,4	15,0
CENTRO-SUL	509,6	469,0	(8,0)	4.048	3.987	(1,5)	2.063,1	1.870,1	(9,4)
BRASIL	843,2	792,4	(6,0)	3.681	3.871	5,2	3.104,3	3.067,5	(1,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	2,5	(10,7)	1.229	1.455	18,4	3,4	3,6	5,9
TO	2,8	2,5	(10,7)	1.229	1.455	18,4	3,4	3,6	5,9
NORDESTE	330,8	320,9	(3,0)	1.228	1.456	18,6	406,2	467,1	15,0
MA	12,8	12,5	(2,0)	1.247	1.444	15,8	16,0	18,0	12,5
PI	11,2	7,3	(35,0)	1.163	1.242	6,8	13,0	9,1	(30,0)
CE	3,8	3,8	-	252	261	3,6	1,0	1,0	-
RN	9,0	9,0	-	177	272	53,7	1,6	2,4	50,0
PB	5,2	5,2	-	245	287	17,1	1,3	1,5	15,4
PE	2,5	2,5	-	248	251	1,2	0,6	0,6	-
AL	3,1	3,1	-	79	118	49,4	0,2	0,4	100,0
BA	283,2	277,5	(2,0)	1.315	1.564	18,9	372,5	434,1	16,5
CENTRO-OESTE	481,6	446,9	(7,2)	1.591	1.558	(2,1)	766,4	696,4	(9,1)
MT	387,4	360,3	(7,0)	1.585	1.550	(2,2)	614,2	558,6	(9,1)
MS	36,9	35,0	(5,2)	1.550	1.540	(0,6)	57,2	53,9	(5,8)
GO	57,3	51,6	(10,0)	1.658	1.626	(1,9)	95,0	83,9	(11,7)
SUDESTE	22,5	21,8	(3,1)	1.448	1.448	-	32,6	31,5	(3,4)
MG	15,3	15,3	-	1.461	1.460	(0,1)	22,4	22,3	(0,4)
SP	7,2	6,5	(10,0)	1.421	1.421	-	10,2	9,2	(9,8)
SUL	5,5	0,3	(94,5)	923	842	(8,8)	5,1	0,3	(94,1)
PR	5,5	0,3	(95,0)	923	842	(8,8)	5,1	0,3	(94,1)
NORTE/NORDESTE	333,6	323,4	(3,1)	1.228	1.456	18,6	409,6	470,7	14,9
CENTRO-SUL	509,6	469,0	(8,0)	1.578	1.553	(1,6)	804,1	728,2	(9,4)
BRASIL	843,2	792,4	(6,0)	1.439	1.513	5,1	1.213,7	1.198,9	(1,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,8	2,5	(10,7)	1.922	2.275	18,4	5,4	5,7	5,6
TO	2,8	2,5	(10,7)	1.922	2.275	18,4	5,4	5,7	5,6
NORDESTE	330,8	320,9	(3,0)	1.893	2.247	18,7	626,2	721,0	15,1
MA	12,8	12,5	(2,0)	1.993	2.306	15,7	25,5	28,9	13,3
PI	11,2	7,3	(35,0)	1.897	2.208	16,4	21,3	16,1	(24,4)
CE	3,8	3,8	-	468	484	3,4	1,7	1,8	5,9
RN	9,0	9,0	-	329	504	53,2	3,0	4,6	53,3
PB	5,2	5,2	-	455	534	17,4	2,3	2,8	21,7
PE	2,5	2,5	-	503	509	1,2	1,3	1,3	-
AL	3,1	3,1	-	161	239	48,4	0,5	0,7	40,0
BA	283,2	277,5	(2,0)	2.015	2.396	18,9	570,6	664,8	16,5
CENTRO-OESTE	481,6	446,9	(7,2)	2.489	2.441	(1,9)	1.198,6	1.091,0	(9,0)
MT	387,4	360,3	(7,0)	2.480	2.425	(2,2)	960,6	873,6	(9,1)
MS	36,9	35,0	(5,2)	2.425	2.460	1,4	89,5	86,1	(3,8)
GO	57,3	51,6	(10,0)	2.593	2.544	(1,9)	148,5	131,3	(11,6)
SUDESTE	22,5	21,8	(3,1)	2.314	2.313	-	52,1	50,5	(3,1)
MG	15,3	15,3	-	2.335	2.331	(0,2)	35,7	35,7	-
SP	7,2	6,5	(10,0)	2.269	2.269	-	16,4	14,8	(9,8)
SUL	5,5	0,3	(94,5)	1.507	1.374	(8,8)	8,3	0,4	(95,2)
PR	5,5	0,3	(95,0)	1.507	1.374	(8,8)	8,3	0,4	(95,2)
NORTE/NORDESTE	333,6	323,4	(3,1)	1.893	2.247	18,7	631,6	726,7	15,1
CENTRO-SUL	509,6	469,0	(8,0)	2.471	2.435	(1,5)	1.259,0	1.141,9	(9,3)
BRASIL	843,2	792,4	(6,0)	2.242	2.358	5,2	1.890,6	1.868,6	(1,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
GO	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
SUDESTE	72,7	55,7	(23,4)	3.062	2.947	(3,8)	222,6	164,1	(26,3)
MG	3,7	2,2	(40,5)	2.892	2.136	(26,1)	10,7	4,7	(56,1)
SP	69,0	53,5	(22,5)	3.071	2.980	(3,0)	211,9	159,4	(24,8)
SUL	10,8	8,4	(22,2)	2.032	2.271	11,8	21,9	19,0	(13,2)
PR	6,5	4,2	(35,4)	2.407	2.678	11,3	15,6	11,2	(28,2)
RS	4,3	4,2	(2,3)	1.465	1.864	27,2	6,3	7,8	23,8
CENTRO-SUL	84,0	64,6	(23,1)	2.931	2.857	(2,5)	246,1	184,5	(25,0)
BRASIL	84,0	64,6	(23,1)	2.931	2.857	(2,5)	246,1	184,5	(25,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	2,7	2,7	-	3.100	3.000	(3,2)	8,4	8,1	(3,6)
TO	2,7	2,7	-	3.100	3.000	(3,2)	8,4	8,1	(3,6)
NORDESTE	10,7	11,2	4,7	1.030	1.087	5,5	11,0	12,2	10,9
CE	1,1	1,1	-	1.293	1.280	(1,0)	1,4	1,4	-
PB	1,2	1,2	-	596	677	13,6	0,7	0,8	14,3
SE	1,7	1,8	5,9	1.207	1.200	(0,6)	2,1	2,2	4,8
BA	6,7	7,1	6,0	1.019	1.097	7,7	6,8	7,8	14,7
CENTRO-OESTE	4,5	4,5	-	2.870	2.347	(18,2)	12,9	10,6	(17,8)
MT	4,5	4,5	-	2.870	2.347	(18,2)	12,9	10,6	(17,8)
SUDESTE	11,9	11,9	-	1.867	1.855	(0,6)	22,2	22,1	(0,5)
SP	11,9	11,9	-	1.867	1.855	(0,6)	22,2	22,1	(0,5)
NORTE/NORDESTE	13,4	13,9	3,7	1.447	1.458	0,8	19,4	20,3	4,6
CENTRO-SUL	16,4	16,4	-	2.142	1.990	(7,1)	35,1	32,7	(6,8)
BRASIL	29,8	30,3	1,7	1.829	1.746	(4,5)	54,5	53,0	(2,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	2,7	2,7	-	3.100	3.000	(3,2)	8,4	8,1	(3,6)
TO	2,7	2,7	-	3.100	3.000	(3,2)	8,4	8,1	(3,6)
NORDESTE	10,7	11,2	4,7	1.030	1.087	5,5	11,0	12,2	10,9
CE	1,1	1,1	-	1.293	1.280	(1,0)	1,4	1,4	-
PB	1,2	1,2	-	596	677	13,6	0,7	0,8	14,3
SE	1,7	1,8	5,9	1.207	1.200	(0,6)	2,1	2,2	4,8
BA	6,7	7,1	6,0	1.019	1.097	7,7	6,8	7,8	14,7
CENTRO-OESTE	5,0	5,0	-	2.908	2.386	(18,0)	14,5	12,0	(17,2)
MT	4,5	4,5	-	2.870	2.347	(18,2)	12,9	10,6	(17,8)
GO	0,5	0,5	-	3.251	2.740	(15,7)	1,6	1,4	(12,5)
SUDESTE	84,6	67,6	(20,1)	2.894	2.754	(4,8)	244,8	186,2	(23,9)
MG	3,7	2,2	(40,5)	2.892	2.136	(26,1)	10,7	4,7	(56,1)
SP	80,9	65,4	(19,2)	2.894	2.775	(4,1)	234,1	181,5	(22,5)
SUL	10,8	8,4	(22,2)	2.032	2.271	11,8	21,9	19,0	(13,2)
PR	6,5	4,2	(35,4)	2.407	2.678	11,3	15,6	11,2	(28,2)
RS	4,3	4,2	(2,3)	1.465	1.864	27,2	6,3	7,8	23,8
NORTE/NORDESTE	13,4	13,9	3,7	1.447	1.458	0,8	19,4	20,3	4,6
CENTRO-SUL	100,4	81,0	(19,3)	2.802	2.682	(4,3)	281,2	217,2	(22,8)
BRASIL	113,8	94,9	(16,6)	2.642	2.502	(5,3)	300,6	237,5	(21,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	386,7	398,2	3,0	2.421	2.451	1,2	936,3	975,9	4,2
RR	15,5	15,5	-	5.505	5.323	(3,3)	85,3	82,5	(3,3)
RO	70,4	70,5	0,1	2.179	2.145	(1,6)	153,4	151,2	(1,4)
AC	12,3	13,7	11,4	1.427	1.550	8,6	17,6	21,2	20,5
AM	5,5	5,5	-	2.036	1.820	(10,6)	11,2	10,0	(10,7)
AP	3,5	3,5	-	1.100	1.100	-	3,9	3,9	-
PA	151,9	151,9	-	1.921	1.963	2,2	291,8	298,2	2,2
TO	127,6	137,6	7,8	2.924	2.972	1,6	373,1	408,9	9,6
NORDESTE	720,4	705,4	(2,1)	1.493	1.659	11,1	1.075,9	1.170,7	8,8
MA	478,6	482,0	0,7	1.264	1.420	12,3	605,0	684,4	13,1
PI	145,7	138,6	(4,9)	1.462	1.783	22,0	213,0	247,1	16,0
CE	36,8	36,8	-	2.847	2.730	(4,1)	104,8	100,5	(4,1)
RN	2,3	2,3	-	3.552	3.199	(9,9)	8,2	7,4	(9,8)
PB	7,3	7,3	-	1.151	1.330	15,6	8,4	9,7	15,5
PE	4,9	4,9	-	5.450	5.300	(2,8)	26,7	26,0	(2,6)
AL	3,4	3,4	-	4.716	4.250	(9,9)	16,0	14,5	(9,4)
SE	7,7	7,7	-	4.850	4.440	(8,5)	37,3	34,2	(8,3)
BA	33,7	22,4	(33,5)	1.676	2.093	24,9	56,5	46,9	(17,0)
CENTRO-OESTE	420,0	381,8	(9,1)	2.995	3.046	1,7	1.257,9	1.162,8	(7,6)
MT	280,6	260,1	(7,3)	2.865	3.022	5,5	803,9	786,0	(2,2)
MS	34,6	31,0	(10,4)	5.747	5.484	(4,6)	198,8	170,0	(14,5)
GO	104,8	90,7	(13,5)	2.435	2.280	(6,4)	255,2	206,8	(19,0)
DF	-	-	-		2.085		-	-	
SUDESTE	82,9	78,5	(5,3)	2.605	2.528	(3,0)	216,0	198,5	(8,1)
MG	57,7	54,0	(6,4)	2.224	2.252	1,3	128,3	121,6	(5,2)
ES	1,5	1,3	(13,3)	2.969	2.898	(2,4)	4,5	3,8	(15,6)
RJ	2,2	2,2	-	3.607	3.623	0,4	7,9	8,0	1,3
SP	21,5	21,0	(2,4)	3.500	3.100	(11,4)	75,3	65,1	(13,5)
SUL	1.299,0	1.268,1	(2,4)	7.018	6.721	(4,2)	9.116,4	8.522,3	(6,5)
PR	43,8	41,5	(5,3)	3.920	4.226	7,8	171,7	175,4	2,2
SC	149,6	149,7	0,1	6.950	7.200	3,6	1.039,7	1.077,8	3,7
RS	1.105,6	1.076,9	(2,6)	7.150	6.750	(5,6)	7.905,0	7.269,1	(8,0)
NORTE/NORDESTE	1.107,1	1.103,6	(0,3)	1.817	1.945	7,0	2.012,2	2.146,6	6,7
CENTRO-SUL	1.801,9	1.728,4	(4,1)	5.877	5.718	(2,7)	10.590,3	9.883,6	(6,7)
BRASIL	2.909,0	2.832,0	(2,6)	4.332	4.248	(1,9)	12.602,5	12.030,2	(4,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,3	4,4	2,3	623	590	(5,3)	2,7	2,6	(3,7)
TO	4,3	4,4	2,3	623	590	(5,3)	2,7	2,6	(3,7)
NORDESTE	491,1	487,4	(0,8)	348	335	(3,7)	171,0	163,4	(4,4)
MA	40,8	41,1	0,7	395	390	(1,3)	16,1	16,0	(0,6)
PI	233,8	229,8	(1,7)	229	246	7,4	53,5	56,5	5,6
BA	216,5	216,5		468	420	(10,3)	101,4	90,9	(10,4)
CENTRO-OESTE	76,3	67,1	(12,1)	2.124	2.123	-	162,0	142,5	(12,0)
MT	5,0	4,6	(8,0)	2.075	1.925	(7,2)	10,4	8,9	(14,4)
MS	2,8	4,1	46,4	1.223	1.250	2,2	3,4	5,1	50,0
GO	55,9	46,9	(16,1)	2.122	2.200	3,7	118,6	103,2	(13,0)
DF	12,6	11,5	(8,7)	2.351	2.200	(6,4)	29,6	25,3	(14,5)
SUDESTE	301,1	303,8	0,9	1.366	1.307	(4,3)	411,4	397,1	(3,5)
MG	205,5	191,0	(7,1)	1.186	1.228	3,5	243,7	234,5	(3,8)
ES	7,7	7,5	(2,6)	782	745	(4,7)	6,0	5,6	(6,7)
RJ	1,6	1,7	6,3	901	917	1,8	1,4	1,6	14,3
SP	86,3	103,6	20,0	1.857	1.500	(19,2)	160,3	155,4	(3,1)
SUL	534,2	480,9	(10,0)	1.118	1.560	39,5	597,4	750,0	25,5
PR	362,0	323,6	(10,6)	1.036	1.616	56,0	375,0	522,9	39,4
SC	89,5	77,2	(13,7)	1.468	1.800	22,6	131,4	139,0	5,8
RS	82,7	80,1	(3,1)	1.100	1.100	-	91,0	88,1	(3,2)
NORTE/NORDESTE	495,4	491,8	(0,7)	351	338	(3,7)	173,7	166,0	(4,4)
CENTRO-SUL	911,6	851,8	(6,6)	1.284	1.514	17,9	1.170,8	1.289,6	10,1
BRASIL	1.407,0	1.343,6	(4,5)	956	1.083	13,3	1.344,5	1.455,6	8,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	162,9	162,9	-	850	790	(7,1)	138,5	128,8	(7,0)
RR	3,0	3,0	-	667	650	(2,5)	2,0	2,0	-
RO	65,8	65,8	-	700	652	(6,9)	46,1	42,9	(6,9)
AC	6,6	6,6	-	520	535	2,9	3,4	3,5	2,9
AM	3,2	3,2	-	1.021	900	(11,9)	3,3	2,9	(12,1)
AP	1,8	1,8	-	750	700	(6,7)	1,4	1,3	(7,1)
PA	65,2	65,2	-	772	835	8,2	50,3	54,4	8,2
TO	17,3	17,3	-	1.848	1.260	(31,8)	32,0	21,8	(31,9)
NORDESTE	1.100,3	1.100,3	-	326	316	(3,1)	358,9	348,2	(3,0)
MA	56,0	56,0	-	503	490	(2,6)	28,2	27,4	(2,8)
PI	12,7	12,7	-	746	650	(12,9)	9,5	8,3	(12,6)
CE	574,0	574,0	-	250	250	-	143,5	143,5	-
RN	59,2	59,2	-	390	410	5,1	23,1	24,3	5,2
PB	205,5	205,5	-	390	390	-	80,1	80,1	-
PE	192,9	192,9	-	386	335	(13,2)	74,5	64,6	(13,3)
CENTRO-OESTE	153,4	153,4	-	1.052	1.222	16,2	161,5	187,4	16,0
MT	116,9	116,9	-	998	1.180	18,2	116,7	137,9	18,2
MS	16,4	16,4	-	700	995	42,1	11,5	16,3	41,7
GO	20,0	20,0	-	1.655	1.650	(0,3)	33,1	33,0	(0,3)
DF	0,1	0,1	-	1.500	2.000	33,3	0,2	0,2	-
SUDESTE	222,5	222,5	-	1.302	1.299	(0,2)	289,7	289,0	(0,2)
MG	153,4	153,4	-	1.323	1.323	-	202,9	202,9	-
ES	14,9	14,9	-	881	840	(4,7)	13,1	12,5	(4,6)
RJ	3,4	3,4	-	907	870	(4,1)	3,1	3,0	(3,2)
SP	50,8	50,8	-	1.390	1.390	-	70,6	70,6	-
SUL	334,6	334,6	-	1.264	1.432	13,3	423,0	479,1	13,3
PR	260,7	260,7	-	1.310	1.500	14,5	341,5	391,1	14,5
SC	39,6	39,6	-	1.190	1.300	9,2	47,1	51,5	9,3
RS	34,3	34,3	-	1.004	1.065	6,1	34,4	36,5	6,1
NORTE/NORDESTE	1.263,2	1.263,2	-	394	378	(4,1)	497,4	477,0	(4,1)
CENTRO-SUL	710,5	710,5	-	1.230	1.345	9,3	874,2	955,5	9,3
BRASIL	1.973,7	1.973,7	-	695	726	4,5	1.371,6	1.432,5	4,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	592,5	592,5	-	627	614	(2,1)	371,5	363,6	(2,1)
CE	15,1	15,1	-	1.045	980	(6,2)	15,8	14,8	(6,3)
PE	123,8	123,8	-	503	530	5,4	62,3	65,6	5,3
AL	83,5	83,5	-	460	445	(3,3)	38,4	37,2	(3,1)
SE	35,8	35,8	-	559	615	10,0	20,0	22,0	10,0
BA	334,3	334,3	-	703	670	(4,7)	235,0	224,0	(4,7)
CENTRO-OESTE	55,9	55,9	-	2.682	2.747	2,4	149,8	153,6	2,5
MT	12,8	12,8	-	1.885	2.559	35,8	24,1	32,8	36,1
MS	0,4	0,4	-	1.333	1.510	13,3	0,5	0,6	20,0
GO	38,5	38,5	-	2.910	2.803	(3,7)	112,0	107,9	(3,7)
DF	4,2	4,2	-	3.150	2.930	(7,0)	13,2	12,3	(6,8)
SUDESTE	111,0	111,0	-	2.221	2.105	(5,2)	246,6	233,6	(5,3)
MG	61,8	61,8	-	2.469	2.469	-	152,6	152,6	-
SP	49,2	49,2	-	1.910	1.647	(13,8)	94,0	81,0	(13,8)
SUL	7,7	7,7	-	862	830	(3,7)	6,6	6,4	(3,0)
PR	7,7	7,7	-	862	830	(3,7)	6,6	6,4	(3,0)
NORTE/NORDESTE	592,5	592,5	-	627	614	(2,1)	371,5	363,6	(2,1)
CENTRO-SUL	174,6	174,6	-	2.309	2.254	(2,4)	403,0	393,6	(2,3)
BRASIL	767,1	767,1	-	1.010	987	(2,3)	774,5	757,2	(2,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	167,2	167,3	0,1	844	785	(7,0)	141,1	131,4	(6,9)
RR	3,0	3,0	-	667	650	(2,5)	2,0	2,0	-
RO	65,8	65,8	-	700	652	(6,9)	46,1	42,9	(6,9)
AC	6,6	6,6	-	520	535	2,9	3,4	3,5	2,9
AM	3,2	3,2	-	1.021	900	(11,9)	3,3	2,9	(12,1)
AP	1,8	1,8	-	750	700	(6,7)	1,4	1,3	(7,1)
PA	65,2	65,2	-	772	835	8,2	50,3	54,4	8,2
TO	21,6	21,7	0,5	1.604	1.124	(29,9)	34,6	24,4	(29,5)
NORDESTE	2.183,9	2.180,2	(0,2)	413	401	(2,9)	901,3	875,3	(2,9)
MA	96,8	97,1	0,3	457	448	(2,1)	44,3	43,5	(1,8)
PI	246,5	242,5	(1,6)	256	267	4,5	63,0	64,8	2,9
CE	589,1	589,1	-	270	269	(0,6)	159,3	158,3	(0,6)
RN	59,2	59,2	-	390	410	5,1	23,1	24,3	5,2
PB	205,5	205,5	-	390	390	-	80,1	80,1	-
PE	316,7	316,7	-	432	411	(4,8)	136,7	130,2	(4,8)
AL	83,5	83,5	-	460	445	(3,3)	38,4	37,2	(3,1)
SE	35,8	35,8	-	559	615	10,0	20,0	22,0	10,0
BA	550,8	550,8	-	611	572	(6,4)	336,4	314,9	(6,4)
CENTRO-OESTE	285,6	276,4	(3,2)	1.657	1.749	5,6	473,4	483,5	2,1
MT	134,7	134,3	(0,3)	1.122	1.337	19,1	151,2	179,6	18,8
MS	19,6	20,9	6,6	788	1.055	33,9	15,4	22,0	42,9
GO	114,4	105,4	(7,9)	2.306	2.316	0,4	263,8	244,1	(7,5)
DF	16,9	15,8	(6,5)	2.545	2.393	(6,0)	43,0	37,8	(12,1)
SUDESTE	634,6	637,3	0,4	1.493	1.443	(3,3)	947,7	919,7	(3,0)
MG	420,7	406,2	(3,4)	1.424	1.453	2,0	599,3	590,1	(1,5)
ES	22,6	22,4	(0,9)	847	808	(4,6)	19,1	18,1	(5,2)
RJ	5,0	5,1	2,0	905	886	(2,1)	4,5	4,5	-
SP	186,3	203,6	9,3	1.744	1.508	(13,5)	324,8	307,0	(5,5)
SUL	876,5	823,2	(6,1)	1.172	1.501	28,1	1.027,1	1.235,4	20,3
PR	630,4	592,0	(6,1)	1.147	1.555	35,5	723,2	920,4	27,3
SC	129,1	116,8	(9,5)	1.383	1.630	17,9	178,5	190,4	6,7
RS	117,0	114,4	(2,2)	1.072	1.090	1,6	125,4	124,6	(0,6)
NORTE/NORDESTE	2.351,1	2.347,5	(0,2)	443	429	(3,2)	1.042,4	1.006,7	(3,4)
CENTRO-SUL	1.796,7	1.736,9	(3,3)	1.363	1.519	11,4	2.448,2	2.638,6	7,8
BRASIL	4.147,8	4.084,4	(1,5)	842	893	6,1	3.490,6	3.645,3	4,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,5	3,5	-	676	796	17,8	2,3	2,8	21,7
CE	1,9	1,9	-	815	717	(12,0)	1,5	1,4	(6,7)
RN	1,6	1,6	-	512	890	73,8	0,8	1,4	75,0
CENTRO-OESTE	47,2	49,8	5,5	1.601	1.447	(9,6)	75,5	72,0	(4,6)
MT	41,3	41,5	0,5	1.635	1.477	(9,7)	67,5	61,3	(9,2)
MS	2,4	2,7	12,5	1.100	1.120	1,8	2,6	3,0	15,4
GO	3,5	5,6	60,0	1.550	1.380	(11,0)	5,4	7,7	42,6
SUL	24,3	16,9	(30,5)	-	-	-	31,6	25,3	(19,9)
PR	0,7	0,7	-	1.371	1.382	0,8	1,0	1,0	-
RS	23,6	16,2	(31,4)	1.296	1.499	15,7	30,6	24,3	(20,6)
NORTE/NORDESTE	3,5	3,5	-	676	796	17,8	2,3	2,8	21,7
CENTRO-SUL	71,5	66,7	(6,7)	1.498	1.459	(2,6)	107,1	97,3	(9,2)
BRASIL	75,0	70,2	(6,4)	1.460	1.426	(2,3)	109,4	100,1	(8,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	148,0	182,6	23,4	543	762	40,3	80,5	139,2	72,9
PI	2,1	2,5	19,0	697	665	(4,6)	1,5	1,7	13,3
CE	35,7	35,7	-	397	790	99,0	14,2	28,2	98,6
PE	4,4	4,4	-	585	650	11,1	2,6	2,9	11,5
BA	105,8	140,0	32,3	588	760	29,3	62,2	106,4	71,1
SUDESTE	9,5	10,5	10,5	1.268	1.376	8,5	12,0	14,4	20,0
MG	8,3	9,3	12,1	1.229	1.355	10,3	10,2	12,6	23,5
SP	1,2	1,2	-	1.540	1.535	(0,3)	1,8	1,8	-
NORTE/NORDESTE	148,0	182,6	23,4	543	762	40,3	80,5	139,2	72,9
CENTRO-SUL	9,5	10,5	10,5	1.268	1.376	8,5	12,0	14,4	20,0
BRASIL	157,5	193,1	22,6	587	795	35,4	92,5	153,6	66,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	481,4	484,1	0,6	2.296	2.205	(4,0)	1.105,3	1.067,5	(3,4)
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.995	1,3	12,8	13,0	1,6
RO	115,3	123,3	6,9	2.064	2.150	4,2	238,0	265,1	11,4
AC	24,5	24,5	-	1.803	1.766	(2,1)	44,2	43,3	(2,0)
AM	12,2	12,2	-	2.460	2.421	(1,6)	30,0	29,5	(1,7)
AP	3,5	3,5	-	860	828	(3,7)	3,0	2,9	(3,3)
PA	245,2	245,2	-	2.305	2.137	(7,3)	565,2	524,0	(7,3)
TO	74,2	68,9	(7,1)	2.858	2.753	(3,7)	212,1	189,7	(10,6)
NORDESTE	2.724,1	2.716,5	(0,3)	1.535	1.553	1,2	4.180,5	4.219,2	0,9
MA	373,4	379,4	1,6	1.350	1.538	13,9	504,1	583,5	15,8
PI	329,6	331,9	0,7	1.503	1.503	-	495,4	498,8	0,7
CE	689,3	689,3	-	805	1.060	31,7	554,9	730,7	31,7
RN	71,2	71,2	-	604	635	5,1	43,0	45,2	5,1
PB	194,0	194,0	-	857	652	(23,9)	166,3	126,5	(23,9)
PE	309,7	309,7	-	685	623	(9,1)	212,1	192,9	(9,1)
AL	71,3	71,3	-	654	630	(3,7)	46,6	44,9	(3,6)
SE	172,7	172,7	-	3.560	2.770	(22,2)	614,8	478,4	(22,2)
BA	512,9	497,0	(3,1)	3.009	3.055	1,5	1.543,3	1.518,3	(1,6)
CENTRO-OESTE	788,8	565,9	(28,3)	5.680	5.769	1,6	4.480,5	3.264,5	(27,1)
MT	131,3	85,3	(35,0)	4.042	4.400	8,9	530,7	375,3	(29,3)
MS	84,7	65,0	(23,2)	5.925	5.900	(0,4)	501,8	383,5	(23,6)
GO	538,6	387,8	(28,0)	5.945	5.950	0,1	3.202,0	2.307,4	(27,9)
DF	34,2	27,8	(18,7)	7.192	7.134	(0,8)	246,0	198,3	(19,4)
SUDESTE	1.951,7	1.824,9	(6,5)	5.048	5.038	(0,2)	9.852,5	9.194,6	(6,7)
MG	1.259,4	1.162,0	(7,7)	5.056	5.005	(1,0)	6.367,5	5.815,8	(8,7)
ES	37,6	36,7	(2,4)	2.576	2.569	(0,3)	96,9	94,3	(2,7)
RJ	8,3	6,9	(16,9)	2.455	2.570	4,7	20,4	17,7	(13,2)
SP	646,4	619,3	(4,2)	5.210	5.275	1,2	3.367,7	3.266,8	(3,0)
SUL	3.324,5	2.689,6	(19,1)	4.222	5.429	28,6	14.036,1	14.601,5	4,0
PR	1.268,9	917,4	(27,7)	5.140	7.052	37,2	6.522,1	6.469,5	(0,8)
SC	667,1	590,0	(11,6)	4.895	5.720	16,9	3.265,2	3.374,8	3,4
RS	1.388,5	1.182,2	(14,9)	3.060	4.024	31,5	4.248,8	4.757,2	12,0
NORTE/NORDESTE	3.205,5	3.200,6	(0,2)	1.649	1.652	0,2	5.285,8	5.286,7	-
CENTRO-SUL	6.065,0	5.080,4	(16,2)	4.678	5.326	13,9	28.369,1	27.060,6	(4,6)
BRASIL	9.270,5	8.281,0	(10,7)	3.630	3.906	7,6	33.654,9	32.347,3	(3,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	40,0	40,0	-	3.556	3.585	0,8	142,3	143,4	0,8
RO	30,3	30,3	-	2.950	3.212	8,9	89,4	97,3	8,8
TO	9,7	9,7	-	5.450	4.750	(12,8)	52,9	46,1	(12,9)
NORDESTE	305,9	305,9	-	1.510	1.463	(3,1)	461,9	447,5	(3,1)
BA	305,9	305,9	-	1.510	1.463	(3,1)	461,9	447,5	(3,1)
CENTRO-OESTE	2.739,3	2.739,3	-	4.046	4.039	(0,2)	11.083,7	11.064,6	(0,2)
MT	1.509,3	1.509,3	-	5.003	4.345	(13,2)	7.551,0	6.557,9	(13,2)
MS	853,8	853,8	-	2.120	3.240	52,8	1.810,1	2.766,3	52,8
GO	371,4	371,4	-	4.569	4.620	1,1	1.696,9	1.715,9	1,1
DF	4,8	4,8	-	5.350	5.100	(4,7)	25,7	24,5	(4,7)
SUDESTE	302,0	302,0	-	3.584	3.677	2,6	1.082,5	1.110,4	2,6
MG	31,0	31,0	-	5.677	5.677	-	176,0	176,0	-
SP	271,0	271,0	-	3.345	3.448	3,1	906,5	934,4	3,1
SUL	1.514,1	1.514,1	-	3.024	3.550	17,4	4.578,6	5.375,1	17,4
PR	1.514,1	1.514,1	-	3.024	3.550	17,4	4.578,6	5.375,1	17,4
NORTE/NORDESTE	345,9	345,9	-	1.747	1.708	(2,2)	604,2	590,9	(2,2)
CENTRO-SUL	4.555,4	4.555,4	-	3.676	3.853	4,8	16.744,8	17.550,1	4,8
BRASIL	4.901,3	4.901,3	-	3.540	3.701	4,5	17.349,0	18.141,0	4,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	521,4	524,1	0,5	2.393	2.310	(3,5)	1.247,5	1.210,9	(2,9)
RR	6,5	6,5	-	1.969	1.995	1,3	12,8	13,0	1,6
RO	145,6	153,6	5,5	2.248	2.359	4,9	327,4	362,4	10,7
AC	24,5	24,5	-	1.803	1.766	(2,1)	44,2	43,3	(2,0)
AM	12,2	12,2	-	2.460	2.421	(1,6)	30,0	29,5	(1,7)
AP	3,5	3,5	-	860	828	(3,7)	3,0	2,9	(3,3)
PA	245,2	245,2	-	2.305	2.137	(7,3)	565,2	524,0	(7,3)
TO	83,9	78,6	(6,3)	3.158	2.999	(5,0)	264,9	235,8	(11,0)
NORDESTE	3.030,0	3.022,4	(0,3)	1.532	1.544	0,8	4.642,4	4.666,8	0,5
MA	373,4	379,4	1,6	1.350	1.538	13,9	504,1	583,5	15,8
PI	329,6	331,9	0,7	1.503	1.503	-	495,4	498,8	0,7
CE	689,3	689,3	-	805	1.060	31,7	554,9	730,7	31,7
RN	71,2	71,2	-	604	635	5,1	43,0	45,2	5,1
PB	194,0	194,0	-	857	652	(23,9)	166,3	126,5	(23,9)
PE	309,7	309,7	-	685	623	(9,1)	212,1	192,9	(9,1)
AL	71,3	71,3	-	654	630	(3,7)	46,6	44,9	(3,6)
SE	172,7	172,7	-	3.560	2.770	(22,2)	614,8	478,4	(22,2)
BA	818,8	802,9	(1,9)	2.449	2.448	-	2.005,2	1.965,9	(2,0)
CENTRO-OESTE	3.528,1	3.305,2	(6,3)	4.411	4.335	(1,7)	15.564,1	14.329,1	(7,9)
MT	1.640,6	1.594,6	(2,8)	4.926	4.348	(11,7)	8.081,7	6.933,2	(14,2)
MS	938,5	918,8	(2,1)	2.463	3.428	39,2	2.311,9	3.149,8	36,2
GO	910,0	759,2	(16,6)	5.383	5.299	(1,6)	4.898,9	4.023,3	(17,9)
DF	39,0	32,6	(16,4)	6.965	6.835	(1,9)	271,6	222,8	(18,0)
SUDESTE	2.253,7	2.126,9	(5,6)	4.852	4.845	(0,1)	10.935,0	10.305,0	(5,8)
MG	1.290,4	1.193,0	(7,5)	5.071	5.022	(1,0)	6.543,5	5.991,8	(8,4)
ES	37,6	36,7	(2,4)	2.576	2.569	(0,3)	96,9	94,3	(2,7)
RJ	8,3	6,9	(16,9)	2.455	2.570	4,7	20,4	17,7	(13,2)
SP	917,4	890,3	(3,0)	4.659	4.719	1,3	4.274,2	4.201,2	(1,7)
SUL	4.838,6	4.203,7	(13,1)	3.847	4.752	23,5	18.614,8	19.976,6	7,3
PR	2.783,0	2.431,5	(12,6)	3.989	4.871	22,1	11.100,8	11.844,6	6,7
SC	667,1	590,0	(11,6)	4.895	5.720	16,9	3.265,2	3.374,8	3,4
RS	1.388,5	1.182,2	(14,9)	3.060	4.024	31,5	4.248,8	4.757,2	12,0
NORTE/NORDESTE	3.551,4	3.546,5	(0,1)	1.658	1.657	(0,1)	5.889,9	5.877,7	(0,2)
CENTRO-SUL	10.620,4	9.635,8	(9,3)	4.248	4.630	9,0	45.113,9	44.610,7	(1,1)
BRASIL	14.171,8	13.182,3	(7,0)	3.599	3.830	6,4	51.003,8	50.488,4	(1,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	497,6	537,1	7,9	2.841	2.840	-	1.414,0	1.525,2	7,9
RR	8,0	8,0	-	2.800	2.890	3,2	22,4	23,1	3,1
RO	106,0	115,4	8,9	3.080	3.046	(1,1)	326,5	351,5	7,7
PA	72,2	72,2	-	2.890	2.930	1,4	208,7	211,5	1,3
TO	311,4	341,5	9,7	2.750	2.750	-	856,4	939,1	9,7
NORDESTE	1.608,0	1.750,6	8,9	2.588	2.813	8,7	4.161,9	4.923,9	18,3
MA	387,4	413,4	6,7	2.517	2.831	12,5	975,1	1.170,3	20,0
PI	273,1	325,8	19,3	2.815	2.950	4,8	768,8	961,1	25,0
BA	947,5	1.011,4	6,7	2.552	2.761	8,2	2.418,0	2.792,5	15,5
CENTRO-OESTE	9.900,1	10.391,1	5,0	2.943	2.974	1,1	29.134,9	30.900,0	6,1
MT	5.828,2	6.139,4	5,3	3.082	3.038	(1,4)	17.962,5	18.651,5	3,8
MS	1.715,8	1.730,0	0,8	2.436	2.750	12,9	4.179,7	4.757,5	13,8
GO	2.307,2	2.468,7	7,0	2.963	2.970	0,2	6.836,2	7.332,0	7,3
DF	48,9	53,0	8,4	3.200	3.000	(6,3)	156,5	159,0	1,6
SUDESTE	1.460,4	1.579,8	8,2	2.778	2.871	3,3	4.057,6	4.535,0	11,8
MG	929,1	1.015,0	9,3	2.961	2.960	-	2.751,1	3.004,4	9,2
SP	531,3	564,8	6,3	2.459	2.710	10,2	1.306,5	1.530,6	17,2
SUL	8.277,0	8.804,0	6,4	2.223	2.644	18,9	18.397,1	23.274,9	26,5
PR	4.069,2	4.382,5	7,7	2.337	3.030	29,7	9.509,7	13.279,0	39,6
SC	385,3	439,6	14,1	2.530	2.811	11,1	974,8	1.235,7	26,8
RS	3.822,5	3.981,9	4,2	2.070	2.200	6,3	7.912,6	8.760,2	10,7
NORTE/NORDESTE	2.105,6	2.287,7	8,6	2.648	2.819	6,5	5.575,9	6.449,1	15,7
CENTRO-SUL	19.637,5	20.774,9	5,8	2.627	2.826	7,6	51.589,6	58.709,9	13,8
BRASIL	21.743,1	23.062,6	6,1	2.629	2.825	7,5	57.165,5	65.159,0	14,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	29,1	29,1	-	2.038	2.038	-	59,3	59,3	-
TO	29,1	29,1	-	2.038	2.038	-	59,3	59,3	-
NORDESTE	129,6	129,6	-	1.400	1.706	21,9	181,3	221,2	22,0
PI	7,9	7,9	-	2.404	1.134	(52,8)	19,0	9,0	(52,6)
CE	4,8	4,8	-	1.403	2.100	49,7	6,7	10,1	50,7
RN	9,7	9,7	-	1.654	2.005	21,2	16,0	19,4	21,3
PE	10,7	10,7	-	1.011	1.288	27,4	10,8	13,8	27,8
BA	96,5	96,5	-	1.335	1.750	31,1	128,8	168,9	31,1
CENTRO-OESTE	517,3	517,3	-	2.385	2.456	3,0	1.233,8	1.270,7	3,0
MT	117,5	117,5	-	2.276	2.028	2,0	267,4	238,3	(10,9)
MS	94,4	94,4	-	2.300	2.300	-	217,1	217,1	-
GO	299,6	299,6	-	2.443	2.659	8,8	731,9	796,6	8,8
DF	5,8	5,8	-	3.000	3.220	7,3	17,4	18,7	7,5
SUDESTE	146,7	140,8	(4,0)	2.762	2.807	1,6	405,2	395,1	(2,5)
MG	91,9	86,0	(6,4)	2.948	2.983	1,2	270,9	256,5	(5,3)
SP	54,8	54,8	-	2.450	2.530	3,3	134,3	138,6	3,2
SUL	23,4	23,4	-	2.362	2.465	4,4	55,3	57,6	4,2
PR	1,6	1,6	-	3.731	3.770	1,0	6,0	6,0	-
RS	21,8	21,8	-	2.261	2.369	4,8	49,3	51,6	4,7
NORTE/NORDESTE	158,7	158,7	-	1.517	1.767	16,5	240,6	280,5	16,6
CENTRO-SUL	687,4	681,5	(0,9)	2.465	2.529	2,6	1.694,3	1.723,4	1,7
BRASIL	846,1	840,2	(0,7)	2.287	2.385	4,3	1.934,9	2.003,9	3,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 22
AVEIA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	111,2	122,4	10,1	2.088	1.928	(7,7)	232,2	236,0	1,6
PR	42,4	45,4	7,1	2.150	1.808	(15,9)	91,2	82,1	(10,0)
RS	68,8	77,0	11,9	2.049	1.999	(2,4)	141,0	153,9	9,1
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	111,2	122,4	10,1	2.088	1.928	(7,7)	232,2	236,0	1,6
BRASIL	111,2	122,4	10,1	2.088	1.928	(7,7)	232,2	236,0	1,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Nov/2009.

Quadro 23
Canola
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008 E 2009

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2008 (a)	Safra 2009 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2008 (c)	Safra 2009 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2008 (e)	Safra 2009 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
MS	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
SUL	-	29,1	-	-	1.376	-	-	40,0	-
PR	-	6,1	-	-	1.278	-	-	7,8	-
RS	-	23,0	-	-	1.400	-	-	32,2	-
CENTRO-SUL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-
BRASIL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 24
CENTEIO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.091	(15,9)	6,1	4,8	(21,3)
PR	1,6	1,4	(12,5)	1.417	1.159	(18,2)	2,3	1,6	(30,4)
RS	3,1	3,0	(3,2)	1.213	1.077	(11,2)	3,8	3,2	(15,8)
CENTRO-SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.091	(15,9)	6,1	4,8	(21,3)
BRASIL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.091	(15,9)	6,1	4,8	(21,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 25
CEVADA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.599	(13,0)	237,0	201,5	(15,0)
PR	41,6	45,0	8,2	3.581	2.783	(22,3)	149,0	125,2	(15,9)
SC	1,2	1,2	-	2.652	2.874	8,4	3,2	3,4	7,8
RS	36,5	31,3	(14,2)	2.323	2.325	0,1	84,8	72,8	(14,2)
CENTRO-SUL	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.599	(13,0)	237,0	201,5	(15,0)
BRASIL	79,3	77,5	(2,3)	2.989	2.599	(13,0)	237,0	201,5	(15,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 26
TRIGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/09 e 2009/10

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	68,2	67,5	(1,0)	2.449	2.546	4,0	167,0	171,8	2,9
MS	46,2	42,4	(8,2)	1.462	1.713	17,2	67,5	72,6	7,6
GO	19,1	22,6	18,3	4.413	3.764	(14,7)	84,3	85,1	0,9
DF	2,9	2,5	(13,8)	5.246	5.650	7,7	15,2	14,1	(7,1)
SUDESTE	99,9	84,1	(15,8)	2.654	2.675	0,8	265,1	225,0	(15,1)
MG	20,3	22,8	12,3	4.709	4.303	(8,6)	95,6	98,1	2,6
SP	79,6	61,3	(23,0)	2.130	2.070	(2,8)	169,5	126,9	(25,1)
SUL	2.228,1	2.276,4	2,2	2.447	2.034	(16,9)	5.451,9	4.629,4	(15,1)
PR	1.125,2	1.299,6	15,5	2.728	1.955	(28,3)	3.069,5	2.540,7	(17,2)
SC	122,6	117,0	(4,6)	2.641	2.420	(8,4)	323,8	283,1	(12,6)
RS	980,3	859,8	(12,3)	2.100	2.100	-	2.058,6	1.805,6	(12,3)
CENTRO-SUL	2.396,2	2.428,0	1,3	2.456	2.070	(15,7)	5.884,0	5.026,3	(14,6)
BRASIL	2.396,2	2.428,0	1,3	2.456	2.070	(15,7)	5.884,0	5.026,3	(14,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

Quadro 27
TRITICALE
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 E 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SP	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SUL	50,2	42,0	(16,3)	2.297	1.899	(17,3)	115,3	79,8	(30,8)
PR	40,8	34,7	(15,0)	2.409	1.885	(21,8)	98,3	65,4	(33,5)
SC	2,5	2,4	(4,0)	2.080	2.100	1,0	5,2	5,0	(3,1)
RS	6,9	4,9	(29,0)	1.710	1.903	11,3	11,8	9,3	(21,0)
CENTRO-SUL	75,7	67,5	(10,8)	2.440	2.216	(9,2)	184,7	149,6	(19,0)
BRASIL	75,7	67,5	(10,8)	2.440	2.216	(9,2)	184,7	149,6	(19,0)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010

7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2003/04	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	525,0
	2004/05	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	524,4
	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	1.009,2	532,9	661,1
	2008/09	661,1	1.213,7	15,0	1.889,8	948,6	480,0	461,2
	2009/10	461,2	1.198,9	50,0	1.710,1	970,0	360,0	380,1
ARROZ EM CASCA	2003/04	1.422,9	12.960,4	1.097,3	15.480,6	12.660,0	92,2	2.728,4
	2004/05	2.728,4	13.355,2	728,2	16.811,8	12.900,0	379,7	3.532,1
	2005/06	3.532,1	11.971,7	827,8	16.331,6	13.000,0	452,3	2.879,3
	2006/07	2.879,3	11.315,9	1.069,6	15.264,8	12.930,0	313,1	2.021,7
	2007/08	2.021,7	12.059,6	589,9	14.671,2	12.800,0	789,9	1.081,3
	2008/09	1.081,3	12.602,6	900,0	14.583,9	12.500,0	800,0	1.283,9
FEIJÃO	2003/04	243,9	2.978,3	78,9	3.301,1	3.150,0	2,0	149,1
	2004/05	149,1	3.045,5	100,4	3.295,0	3.200,0	2,1	92,9
	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.630,0	2,0	180,0
	2008/09	180,0	3.502,7	100,0	3.782,7	3.500,0	25,0	257,7
	2009/10	257,7	3.645,3	100,0	4.003,0	3.500,0	25,0	478,0
MILHO	2003/04	8.553,6	42.128,5	330,5	51.012,6	38.180,0	5.030,9	7.801,7
	2004/05	7.801,7	35.006,7	597,0	43.405,4	39.200,0	1.070,0	3.135,4
	2005/06	3.135,4	42.514,9	956,0	46.606,3	39.400,0	3.938,0	3.268,3
	2006/07	3.268,3	51.369,9	1.095,5	55.733,7	41.500,0	10.933,5	3.300,2
	2007/08	3.300,2	58.652,3	808,0	62.760,5	44.500,0	6.400,0	11.860,5
	2008/09	11.860,5	51.003,8	1.115,3	63.979,6	45.524,0	7.554,6	10.901,0
SOJA EM GRÃOS	2003/04	4.522,2	49.988,9	349,0	54.859,9	31.090,0	19.247,7	4.522,2
	2004/05	4.522,2	52.304,6	368,0	57.194,8	32.025,0	22.435,1	2.734,7
	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	31.150,0	28.680,0	1.971,7
	2009/10	1.971,7	65.159,0	50,0	67.180,7	37.379,5	25.900,0	3.901,2
FARELO DE SOJA	2003/04	2.155,4	22.673,0	187,8	25.016,2	8.500,0	14.485,6	2.030,6
	2004/05	2.030,6	23.127,0	188,7	25.346,3	9.100,0	14.421,7	1.824,6
	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	22.099,0	100,0	25.252,0	11.000,0	12.200,0	2.052,0
ÓLEO DE SOJA	2003/04	319,9	5.510,4	27,0	5.857,3	3.010,0	2.517,2	330,1
	2004/05	330,1	5.692,8	3,2	6.026,1	3.050,0	2.697,1	279,0
	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.596,5	30,0	5.872,7	4.200,0	1.370,0	302,7
	2009/10	302,7	6.353,0	30,0	6.685,7	4.900,0	1.350,0	435,7
TRIGO	2003/04	971,8	6.073,5	5.373,8	12.693,6	9.614,0	1.373,3	1.431,8
	2004/05	1.431,8	5.845,9	4.971,2	12.248,9	9.983,0	3,5	2.262,4
	2005/06	2.262,4	4.873,1	5.844,2	12.979,7	10.184,0	784,9	2.010,8
	2006/07	2.010,8	2.233,7	7.164,1	11.408,6	9.571,0	19,7	1.817,9
	2007/08	1.817,9	4.097,1	5.926,4	11.841,4	9.418,0	746,7	1.676,7
	2008/09	1.676,7	5.884,0	5.676,4	13.237,1	10.463,0	351,4	2.422,7
2009/10	2.422,7	5.026,3	5.450,0	12.899,0	10.667,0	750,0	1.482,0	

FONTE: CONAB - Levantamento: Jan/2010
ESTOQUE DE PASSAGEM
- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro

SUREG/AM

Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2448
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
Ed. Capemi Bl. A - Pituba
40820 900 Salvador BA
fone 71 3113 8706
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

R. Antônio Pompeu, 555 - Centro
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Nabuco, 23 - Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3225 4919
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

R. Coronel Estevão D'Ávila Linsa, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3271 3311
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

R. Honório de Paiva, 475-A Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3221 4131
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3222 4022
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4401
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1302
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

R. Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

R. da Alfândega, 91 11º e 14º andares
20010 003 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara, 1814 - Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 3234 8743
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8400
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3382 1502
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 115 Cuiabá MT
fone 65 3616 3800
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3337 3822
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7200
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Av. Mofarrej, 348 - Vila Leopoldina
05311 000 São Paulo SP
fone 11 3649 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35
Plano Diretor Norte
77001 016 Palmas TO
fone 63 3218 7400
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br ou geasa@conab.gov.br
Fone 61 3312 6264

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

